



André Amorim
Finanças Corporativas

Auditoria

• contato@andreamorim.com.br
• www.andreamorim.com.br

Anhanguera

1

3ª Aula – Controles Internos **Auditoria**

- **Auditoria Baseada em Riscos: COSO**
O modelo COSO surgiu em 1992, pelo The Committee of Sponsoring Organizations, nos Estados Unidos.

Trata-se do modelo utilizado como base para estruturas de controles internos mais utilizado globalmente (o próprio The IIA manifesta sua preferência por este modelo).

André Amorim
Finanças Corporativas

Anhanguera

2

3ª Aula – Controles Internos **Auditoria**

- **Auditoria Baseada em Riscos: COSO**
- **Atualmente, várias entidades dão suporte ao COSO:**
 - ACIPA – Instituto Norte-Americano de Contadores Públicos Certificados
 - AAA – Associação Norte-Americana de Contabilidade
 - FEI – Grupo Internacional de Executivos de Finanças
 - IMA – Instituto de Contadores de Gestão
 - The IIA - Institute of Internal Auditors

André Amorim
Finanças Corporativas

Anhanguera

3

3ª Aula – Controles Internos

Auditoria

• Auditoria Baseada em Riscos: COSO

O modelo COSO trata o controle interno como um processo, aplicado pelo comitê executivo da organização, destinado a proporcionar razoável certeza sobre o cumprimento dos objetivos:

- **Operacionais** – eficiência e eficácia das operações
- **Financeiros** – confiabilidade dos relatórios financeiros
- **Compliance** – conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis.

4

3ª Aula – Controles Internos

Auditoria

• Auditoria Baseada em Riscos: COSO

COSO



A Estrutura estabelece 05 componentes e 17 princípios, que representam os conceitos fundamentais associados a cada componente. Como esses princípios são originados diretamente dos componentes, uma entidade poderá ter um controle interno eficaz ao aplicar todos os princípios. Todos os princípios aplicam-se aos objetivos operacionais, divulgação e conformidade.

- Ambiente de Controle (5 princípios)
- Avaliação de Riscos (4 princípios)
- Atividades de Controle (3 princípios)
- Informação e Comunicação (3 princípios)
- Atividades de Monitoramento (2 princípios)

5

3ª Aula – Controles Internos

Auditoria

• Auditoria Baseada em Riscos: COSO

Como o auditor pode utilizar o modelo COSO?

Aplicando todos os elementos do controle interno para definir o de controle a ser auditado, realizar a auditoria em referência e os resultados (negativos ou positivos) seguindo a estrutura COSO.

6

3ª Aula – Controles Internos **Auditoria**

- **Auditoria Baseada em Riscos: COSO**

Benefícios das auditorias baseadas em COSO:

- O nível de assurance dos controles pode ser determinado
- Os objetivos do COSO podem influenciar a eficiência do trabalho

 André Amorim
Parceiro Certificado

 Anhanguera

7

3ª Aula – Controles Internos **Auditoria**

- **Auditoria Baseada em Riscos: COSO**

Benefícios das auditorias baseadas em COSO:

- Garantia de comparabilidade entre sistemas de controle
- Facilidade de entendimento por parte do auditado
- Facilidade de identificar os pontos negativos e positivos do sistema de controles internos

 André Amorim
Parceiro Certificado

 Anhanguera

8

3ª Aula – Controles Internos **Auditoria**

- **Auditoria Baseada em Riscos: COBIT**

O que é COBIT?

É uma estrutura de boas práticas, dirigido para a gestão de tecnologia da informação (TI).

COBIT = Control Objectives for Information and related Technology

 André Amorim
Parceiro Certificado

 Anhanguera

9

3ª Aula – Controles Internos **Auditoria**

• **Auditoria Baseada em Riscos: COBIT**
O que é COBIT?

Foi criado e é mantido pelo ISACA (Information Systems Audit and Control Association)

 André Amorim
 Anhanguera

10

3ª Aula – Controles Internos **Auditoria**

• **Auditoria Baseada em Riscos: COBIT**
O que é COBIT?
 O modelo COBIT fornece métricas para a avaliação dos resultados:

- KPIs – Key Performance Indicators
- KGIs – Key Goal Indicators
- CSFs – Critical Success Factors

 André Amorim
 Anhanguera

11

3ª Aula – Controles Internos **Auditoria**

• **Auditoria Baseada em Riscos: COBIT**
O COBIT é orientado ao negócio. Ele fornece informações detalhadas para gerenciar processos e possui três audiências distintas:

1. Gerentes que necessitam avaliar o risco e controlar os investimentos de TI em uma organização.

 André Amorim
 Anhanguera

12

3ª Aula – Controles Internos

Auditoria

• Auditoria Baseada em Riscos: COBIT

O COBIT é orientado ao negócio. Ele fornece informações detalhadas para gerenciar processos e possui três audiências distintas:

2. Usuários que precisam de garantias de que os serviços de T.I., que dependem os seus produtos e serviços, estão sendo bem gerenciados.

13

3ª Aula – Controles Internos

Auditoria

• Auditoria Baseada em Riscos: COBIT

O COBIT é orientado ao negócio. Ele fornece informações detalhadas para gerenciar processos e possui três audiências distintas:

3. Auditores que podem se apoiar nas recomendações do COBIT para avaliar o nível da gestão de TI e aconselhar o controle interno da organização.

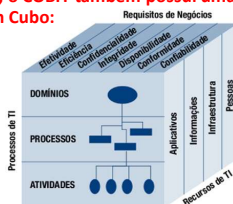
14

3ª Aula – Controles Internos

Auditoria

• Auditoria Baseada em Riscos: COBIT

Tal qual o COSO, o COBIT também possui uma estrutura em Cubo:



15

3ª Aula – Controles Internos **Auditoria**

• **Auditoria Baseada em Riscos – ABR**

Conhecer e aplicar os conceitos de riscos, governança, controles internos, estabelecer uma harmonia entre eles, e aplicar modelos como COSO e COBIT,

 André Amorim
Parque Corporativo

 Anhanguera

16

3ª Aula – Controles Internos **Auditoria**

• **Auditoria Baseada em Riscos – ABR**

faz da "Auditoria Baseada em Riscos" uma ferramenta eficaz para o auditor interno cumprir com o seu papel, adicionando valor da a organização:

- Amplia a perspectiva da auditoria interna para abarcar todas as etapas da gestão de riscos e atividades de controles.

 André Amorim
Parque Corporativo

 Anhanguera

17

3ª Aula – Controles Internos **Auditoria**

• **Auditoria Baseada em Riscos – ABR**

faz da "Auditoria Baseada em Riscos" uma ferramenta eficaz para o auditor interno cumprir com o seu papel, adicionando valor da a organização:

- Traz a oportunidade para o auditor interno de verificar se os processos de negócios estão sujeitos a controles excessivos, se há métodos obsoletos e ineficazes.

 André Amorim
Parque Corporativo

 Anhanguera

18

3ª Aula – Controles Internos

Auditoria

FIM



 André Amorim
Empresa Corporativa

 Anhanguera

19
